



REGULAMENTO DE SELEÇÃO DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS DO ESPÍRITO SANTO PARA 17ª MOSTRA “BRASIL, AQUI TEM SUS” EDIÇÃO 2022

O Colegiado de Secretárias Municipais de Saúde do Espírito Santo (COSEMS/ES) estabelece critérios para a inscrição e seleção de Experiências Exitosas do Espírito Santo, edição 2022, que serão publicizadas no Congresso Estadual de Secretários Municipais de Saúde do ES e selecionadas para a 17ª Mostra “Brasil, aqui tem SUS” edição 2022 do CONASEMS.

1. OBJETIVOS:

- 1.1. Propiciar o compartilhamento de experiências bem-sucedidas NO âmbito do SUS;
- 1.2. Estimular, fortalecer e divulgar as ações de municípios que inovam nas soluções visando a garantia do direito à saúde;
- 1.3. Dar visibilidade às práticas de saúde na abrangência da gestão local, segundo a realidade dos territórios;
- 1.4. Promover um espaço para a troca de experiências e reflexões sobre a gestão e organização de serviços de saúde;
- 1.5. Oportunizar o fortalecimento estratégico e aprimoramento do Sistema Único de Saúde

2. DOS PRAZOS PARA 2022:

ETAPA ESTADUAL DE SELEÇÃO DE TRABALHOS		
ETAPA	PRAZOS	ATIVIDADES
1ª	07 de março	Publicação do Regulamento
2ª	31 de março	Prazo limite para inscrição dos trabalhos
3ª	04 de abril	Divulgação dos 10 (dez) trabalhos selecionados para apresentação no Congresso Estadual
4ª	07 e 08 de abril	Apresentação dos trabalhos na etapa anterior no Congresso Estadual
5ª	08 de abril	Divulgação dos 5 (cinco) trabalhos selecionados para apresentação da Mostra Nacional no Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde

A publicação dos resultados de todas as etapas de seleção, informações complementares e relacionadas a este Edital, estarão divulgadas no site do COSEMS/ES (www.cosemses.org.br)



3. DAS ORIENTAÇÕES PARA INSCRIÇÃO DOS TRABALHOS:

I - As experiências submetidas à seleção não necessitam ser inéditas, mas devem ter sido efetivamente implementadas e ser consideradas bem-sucedidas, no sentido de estar contribuindo para a gestão do SUS e para a garantia do direito à saúde da população, não sendo possível, portanto, a submissão de experiências que ainda não tenham sido colocadas em prática (projeto) ou que não estejam vigentes;

II – As experiências submetidas à seleção não podem já ter sido premiadas em edições anteriores da “Mostra Espírito Santo Aqui tem SUS”;

III – O processo de seleção das experiências será realizado pelo COSEMS/ES conforme respectivos regulamentos, inclusive trabalhos com pretensão para o Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, edição 2022, promovido pelo CONASEMS.

IV – O COSEMS/ES dará destaque aos 5 (cinco) primeiros classificados, que terão vagas garantidas no Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, edição 2022, promovido pelo CONASEMS.

V - Os participantes deverão preencher o Formulário de Inscrição que está disponível no link (mostra.conasems.org.br/) e subir o Termo de Autorização do Uso de Imagem (Anexo IV) e fotos em anexo no próprio formulário.

4. DA SELEÇÃO:

I - A seleção dos trabalhos será realizada pela Comissão Avaliadora. Serão considerados aptos para se inscreverem trabalhos que se enquadrem na modalidade:

I - Experiências das equipes de trabalhadores do município e/ou experiências da gestão municipal, incluindo aquelas executadas de forma compartilhada, cooperada, intersetorial ou Interfederativa, nos respectivos territórios;

II - Cada município poderá encaminhar até 03 (três) experiências/trabalhos.

III - A Comissão Avaliadora selecionará 10 (dez) trabalhos para serem apresentados durante o V Congresso das Secretarias Municipais de Saúde do Estado do Espírito Santo, conforme Etapa 3 do quadro de Prazos;

IV - O autor do trabalho selecionado na Etapa 3, receberá o custeio de hospedagem e alimentação para participação V Congresso das Secretarias Municipais de Saúde do Estado do Espírito Santo.

V – Para os 05 (cinco) trabalhos selecionados para a Mostra Nacional, o COSEMS/ES irá garantir aos 05 (cinco) autores (um de cada trabalho) a isenção dos custos de transporte aéreo e hospedagem para sua participação no Congresso Nacional.

5. DA RESPONSABILIDADE DOS AUTORES DE TRABALHOS SELECIONADOS:

I - Os autores dos trabalhos autorizam automaticamente, de forma gratuita e definitiva, ou publicar ou divulgar o trabalho pelo COSEMS/ES.

II - Os autores declaram ser titulares, ou terem a autorização dos titulares, dos seus direitos de imagem e voz incluídas nas apresentações, assumindo inteira responsabilidade com relação ao uso das mesmas e isentando o COSEMS/ES de toda a qualquer responsabilidade por quaisquer danos e/ou litígios decorrentes de tal uso.

III – Parágrafo único. As apresentações ocorrerão em sessões de 10 (dez) minutos, podendo os apresentadores fazer uso de recursos audiovisuais como slides, vídeos e/ou fotografias ou encenação artística com o grupo responsável, assumindo os autores inteira responsabilidade com relação ao uso de imagem e/ou voz conforme item II deste tópico;

5. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PELA COMISSÃO AVALIADORA

I - As experiências inscritas serão avaliadas de forma on-line (etapa 3), presencial e pelos congressistas (etapa 4);

II - A etapa 3 será avaliada por 03 (três) avaliadores, que seguirão os critérios (relevância, aplicabilidade, resultados alcançados, alinhamento às diretrizes do SUS, caráter inovador), a nota final dessa fase será a média desses três avaliadores.

III - A etapa 4 ocorrerá no formato presencial e será realizada por uma banca de 03 (três) avaliadores e por votação dos congressistas, sendo que cada congressista poderá votar em apenas um trabalho.

IV – A Comissão Avaliadora seguirá os critérios de avaliação conforme Anexo V:

Quadro de Pontuação;

CRITÉRIO	PONTUAÇÃO
Resultados alcançados	20 pontos
Relevância	20 pontos
Apresentação Oral	20 pontos
Alinhamento as diretrizes do SUS	20 pontos
Caráter Inovador	20 pontos
Aplicabilidade	20 pontos

V – A nota dos congressistas totalizará 10 pontos para o primeiro mais votado, 08 pontos para o segundo mais votado, 06 pontos para o terceiro mais votado, 04 pontos para o quarto mais votado e 02 pontos para o quinto mais votado.



Parágrafo Único. No caso de empate serão utilizados como critério de desempate, sucessivamente:

- I – maior nota no item resultados alcançados;
- II – maior nota no item relevância;
- III - maior nota no item apresentação oral;
- IV – maior nota em alinhamento á diretrizes do SUS;
- V - maior nota no item caráter inovador
- VI - maior nota no item aplicabilidade

7. TEMÁTICAS (DESCRIÇÃO ANEXO III)

- 1.1. GESTÃO E PLANEJAMENTO DO SUS
- 1.2. CONTROLE SOCIAL E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NA SAÚDE
- 1.3. FINANCIAMENTO E FUNDO MUNICIPAL/DISTRITAL DE SAÚDE
- 1.4. GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
- 1.5. JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE NO MUNICÍPIO/DISTRITO FEDERAL
- 1.6. ATENÇÃO BÁSICA 1.7. SAÚDE REPRODUTIVA
- 1.8. MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE
- 1.9. VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO MUNICÍPIO/ DISTRITO FEDERAL
- 1.10. REGULAÇÃO DO SUS NO MUNICÍPIO/ DISTRITO FEDERAL
- 1.11. GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
- 1.12. REGIONALIZAÇÃO E GOVERNANÇA REGIONAL
- 1.13. SAÚDE DIGITAL

**CÁTIA CRISTINA LISBOA
PRESIDENTE DO COSEMS/ES**



ANEXO I - ORIENTAÇÕES AO PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

O autor deve preencher as informações no FORMULÁRIO que será divulgado pelo COSEMS/ES:

MUNICÍPIO:	GESTOR(A)
AUTOR PRINCIPAL (NOME COMPLETO)	
CONTATO DO AUTOR PRINCIPAL: E-MAIL: TELEFONE: ENDEREÇO:	
OUTROS AUTORES (MÁX 5)	
TEMÁTICA:	
INFORMAÇÕES SOBRE A EXPERIÊNCIA: TÍTULO: Até 100 CARACTERES	
APRESENTAÇÃO: Até 1500 CARACTERES	
OBJETIVOS: até 1000 CARACTERES	
METODOLOGIA: até 1500 CARACTERES	
RESULTADOS: até 1500 CARACTERES	
CONCLUSÃO: até 1250 CARACTERES	
PALAVRAS-CHAVE: até 50 CARACTERES	
SUBIR AS FOTOS E AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM ASSINADA	



ANEXO II - ORIENTAÇÕES PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO

TÍTULO

O título é a primeira credencial do trabalho a ser apresentado. Importante que seja claro, conciso e que informe o objeto/tema da experiência. O título poderá conter até 100 caracteres (com espaços).

APRESENTAÇÃO

Esse item deve conter um breve enunciado sobre a questão/problema que a experiência abordou, a caracterização do mesmo (incluir local, período e população alvo) e a motivação que fez com que fosse abordado no projeto. O texto poderá conter até 1500 caracteres (com espaços).

OBJETIVOS

Objetivo geral: enunciado curto, no infinitivo, que dialoga/responde à questão central do projeto e representa o ponto de partida para todo o planejamento da experiência. Objetivos específicos, se for o caso, devem dialogar com as questões acessórias do projeto, sejam desagregações do objetivo central da experiência ou contribuições potenciais da experiência (por quê? para quê? da pesquisa). Deve conter até 1000 caracteres (com espaços).

METODOLOGIA

Apresenta de forma clara e concisa a estratégia institucional, o desenho e as fontes, instrumentos e recursos utilizados na experiência. Texto com até 1500 caracteres (com espaços).

RESULTADOS

Apresenta os principais resultados da experiência. Texto com até 1500 caracteres, com espaço, sem inserir tabelas, gráficos ou gravuras)

CONCLUSÃO

O texto final deve fazer uma síntese que responda aos objetivos da experiência e recomendações. Texto com até 1250 caracteres, com espaço.

PALAVRAS-CHAVE

Palavras que representem o tema e teor mais relevantes da experiência. Texto com até 50 caracteres, com espaço

ANEXO III – TEMÁTICAS

1.1 - GESTÃO E PLANEJAMENTO DO SUS: Inclui relatos sobre: Práticas na elaboração, articulação e acompanhamento dos Instrumentos de planejamento e de gestão do SUS, e de estratégias de construção de diagnóstico, análise de situação de saúde, definição de prioridades, metas e indicadores. Experiências colocando a informação em saúde como instrumento de gestão. Experiências de implantação e implementação de ouvidorias como instrumento de gestão do SUS. Experiências de processos e procedimentos legais de organização administrativa do sistema local de saúde: processos licitatórios/registro de preços/terceirização. Experiências de organização das referências e os processos de pactuação. Experiências em processos de contratualização de serviços de saúde, integração regional e adequação dos limites geográficos. Experiências de participação na CIR e processos decisórios (CIR e CIB, COAP – Decreto nº 7.508).

1.2 - CONTROLE SOCIAL E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NA SAÚDE: Inclui relatos sobre experiências de controle social e participação da comunidade no SUS.

1.3 - FINANCIAMENTO E O FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE: Inclui relatos de experiências sobre a organização e funcionamento do Fundo Municipal de Saúde: Planejamento e execução orçamentária, conforme instrumentos de planejamento em saúde. Gestão dos recursos financeiros. Acompanhamento e análise dos sistemas: FNS; SIOPS; BPS; APURASUS, HORUS. Alocação de recursos: planejamento e respectivas análises. Experiências em gestão de custos em saúde. Experiências sobre gastos em ações e serviços públicos de saúde.

1.4 - GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE: Inclui relatos sobre experiências dos processos de gestão do trabalho nas Secretarias Municipais de Saúde: Experiências abordando questões como planos de cargos, carreira e salários; a implantação de mesas de negociação; o planejamento dos processos gerenciais e da estrutura organizacional da área de gestão do trabalho nas SMS, a formulação e a implementação de programas de qualificação, incentivo e vínculo dos profissionais. Experiências sobre relações de trabalho a partir da participação do trabalhador na gestão da saúde no território e o resultado para a efetividade e eficiência do Sistema Único de Saúde (SUS). Experiências da gestão com a participação do trabalhador como sujeito e agente transformador de seu ambiente e das ações nos processos de trabalho: na organização da assistência à saúde; na organização do cuidado. Inclui relatos sobre experiências na educação na saúde e formação de profissionais de saúde com ênfase na mudança das práticas dos profissionais e do trabalho das Equipes, no desenvolvimento das ações de saúde: Experiências em Educação Permanente em Saúde como ferramenta para a reflexão crítica sobre a prática cotidiana dos serviços de saúde, visando mudanças nas relações, nos processos, nos atos de saúde e nas pessoas. Experiências na construção de propostas de sensibilização e qualificação visando à formação dos gestores, trabalhadores e usuários do SUS. Experiências de integração ensino-serviço. Experiências na discussão de diagnóstico, planejamento e implantação do COAPES – Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino Saúde de acordo com as necessidades loco regionais.

1.5 - JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE NO MUNICÍPIO: Inclui relatos sobre processos locais de organização do município frente à Judicialização: Experiências de núcleos de apoio técnico e de análise das demandas judiciais. Experiências e arranjos de cooperação com o Sistema de

Justiça, inclusive pré-processuais para a prevenção da Judicialização. Experiências de manejo da Judicialização no âmbito municipal que conduziram à redução do número de demandas judiciais.

1.6 - ATENÇÃO BÁSICA: Inclui relatos sobre a gestão e organização da AB no município: Experiências na gestão administrativa e financeira com foco na realidade das UBS e seus territórios. Experiências em ações comunicativas entre dirigentes, técnicos e usuários dos serviços visando a democratização das relações e otimizando resultados. Experiências de implantação e implementação de Gerentes de Unidades, Gerentes de Território da AB. Estratégias de atenção na articulação dos territórios: parcerias, pontos de apoio, HPP, UPA, Atenção Domiciliar. Ações e atividades de acolhimento e aproximação dos serviços de saúde e usuários. Ações de promoção da saúde. Experiências de promoção da equidade e garantia de acesso à saúde de grupos historicamente excluídos: populações em situação de rua, negra, ciganos, quilombolas, indígenas, LGBT, campo, floresta e águas entre outros. Experiências com ações e metodologias de planejamento das estratégias intersectoriais visando a melhoria da qualidade de vida das comunidades. Experiências de integração entre a atenção básica e a vigilância em saúde Experiências de ordenamento da rede de saúde e da coordenação do cuidado: matriciamento/integração com NASF.

1.7 - SAÚDE REPRODUTIVA: Inclui relatos sobre: Experiências de oferta e abordagem sobre métodos contraceptivos. Experiências para o enfrentamento e redução da mortalidade materna. Ações de saúde para proteção das mulheres e crianças contra práticas nocivas.

1.8 - MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE: Inclui relatos sobre: A construção da Rede de Atenção à Saúde. Monitoramento regional da Rede de Atenção à Saúde. Experiências com estratégias de diagnóstico e governança, nas discussões de ofertas de serviços e resolutividade regional. Experiências nas pactuações e na definição das portas de entradas, fluxos e referências e contrarreferências. Experiências na organização do Transporte Sanitário. Experiências da AB como ordenadora da rede. Experiências com a programação e acompanhamento das ações e serviços de saúde no território e na região. Experiências de regulação sob controle da AB: atenção especializada, apoio diagnóstico e atenção hospitalar.

1.9 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO MUNICÍPIO: Inclui relatos sobre experiências em ações e serviços de vigilância epidemiológica, vigilância ambiental, vigilância sanitária e saúde do trabalhador.

1.10 - REGULAÇÃO DO SUS NO MUNICÍPIO: Inclui relatos sobre implantação e implementação de ações sobre a regulação no território: Experiências na Regulamentação, controle e fiscalização sobre produtores de bens e serviços de saúde públicos e privados. Experiências no acompanhamento e avaliação sobre as ações finais da atenção à saúde: qualidade, humanização, resolubilidade e satisfação do usuário. Inclui relatos sobre ações e estratégias sobre processos de regulação da atenção à saúde: Experiências em contratualização dos serviços com foco na rede de atenção. Experiências no monitoramento e fiscalização, processamento das informações para pagamento, cadastro dos estabelecimentos de saúde e profissionais, autorização de internações e apoio diagnóstico, etc. Experiências de Regulação do acesso. Implantação de protocolos de encaminhamento e estruturação dos fluxos referência e contrarreferência, Experiências sobre gestão de leitos.



1.11 - GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA: Inclui relatos sobre experiências na organização da assistência farmacêutica no município: Experiência na Educação continuada e permanente vinculada à atenção básica/matriciamento / Integração AB – Gestão da Clínica. Experiências no planejamento e análises de Componentes: Estratégico/ Especializado. Experiência na qualificação e estrutura local / Qualifar. Experiência no financiamento compartilhado para: aquisição de medicamentos/ equipamentos e mobiliário. Experiência de Programação / Distribuição e Dispensação.

1.12 - REGIONALIZAÇÃO E GOVERNANÇA REGIONAL: Inclui relatos sobre: Experiências no planejamento ascendente com integração do planejamento municipal na região de saúde. Experiências nos processos de elaboração, execução e monitoramento das ações do planejamento regional e suas demandas. Experiências que apontem inovações na organização regional capazes de superar problemas de oferta de serviços e melhorar o acesso pela população. Experiências que demonstrem a organização administrativa e legal da cooperação regional. Experiências que apontem para o atendimento das demandas regionais no contexto da forma cooperada. Experiências que demonstrem como a regionalização e a hierarquização da oferta de serviços de forma cooperada na região ampliaram o acesso e a cobertura populacional. Experiências que apontem estratégias inovadoras na governança do setor público e que gerem soluções organizacionais. Experiências que apontem formas e estratégias de financiamento da gestão interfederativa na região de saúde e como os entes federados transferem recursos financeiros entre si ou alocam recursos em serviços regionais. Experiências que apresentem estratégias de controle e monitoramento sobre as atividades desenvolvidas e contratadas por meio da forma cooperada.

1.13 – SAÚDE DIGITAL: Inclui relatos sobre: Experiências que demonstrem ações desenvolvidas no âmbito municipal que dialoguem com a estratégia de saúde digital para o Brasil. Experiências que demonstrem a utilização de sistemas de informação para o processo de organização, ou reorganização, da Unidade Básica de Saúde (UBS). Experiências que demonstrem o processo de implantação de prontuário eletrônico na rede de municipal de saúde, bem como a informatização das unidades de saúde. Experiências de acompanhamento e análise dos sistemas: FNS; SIOPS; BPS; HORUS; e-SUS APS; SIPNI; e-SUS Notifica; SINAN; DIGISUS; CNES e SISREG. Experiências que apontem a utilização da tecnologia para a interação com os pacientes de maneira remota (telessaúde, telemedicina, chatbot, etc). Experiências que demonstrem o processo de reorganização da assistência farmacêutica por intermédio dos sistemas de informação (Hórus, e-SUS APS, etc.). Experiências que apontem a qualificação do processo da vigilância epidemiológica, por intermédio de ferramentas tecnológicas (notificação, monitoramento, intervenção). Experiências que apontem a qualificação do processo de referência e contrarreferência na rede de atenção por intermédio da utilização de sistemas de informação. Experiências que apontem a informação em saúde como instrumento de gestão.



ANEXO IV - TERMO DE AUTORIZAÇÃO DO USO DE IMAGEM

Pelo presente termo, eu _____, portador(a) do documento de identidade nº _____ CPF _____ autorizo o Colegiado de Secretários Municipais de Saúde do ES (COSEMS/ES) a produzir informações, vídeos e fotografias, veiculando o conteúdo, imagem e voz para fins didáticos, de pesquisa e divulgação de conhecimento científico sem quaisquer ônus ou restrições do trabalho _____(nome do trabalho)_____ submetido na etapa de seleção estadual de Experiências Exitosas, edição 2022.

Fica autorizada, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a cessão de direitos da veiculação, não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração.

_____, de _____ 2022
Local Data Mês

Assinatura



ANEXO V – DESCRIÇÃO DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- a) Resultados alcançados, Relevância:** A experiência relatada apresentou indicadores e resultados de questões passíveis de intervenção por parte da gestão. Evidencia problemas e apresenta estratégias de atuação no sentido de sua resolução, no fortalecimento das políticas de saúde.
- b) Aplicabilidade:** A experiência relatada se baseou em estratégias replicáveis e trouxe resultados que podem ser reproduzidos em outros territórios, com e sem Saúde da Família.
- c) Sustentabilidade:** demonstrar que a experiência consegue se manter ao longo do tempo; entende-se por sustentabilidade a experiência que apresente características duradouras e que permitam a manutenção, longevidade e adequações das iniciativas para segue acontecendo.
- d) Alinhamento as diretrizes do SUS:** A experiência relatada apresentou medidas relevantes à resolubilidade do sistema local de saúde, com resultados decorrentes do processo de planejamento no SUS na implantação e implementação das ações, conferindo direcionalidade às ações e serviços de saúde necessários à promoção, proteção e recuperação da saúde da população, promovendo atendimento em saúde de forma igualitária, sem privilégios ou barreiras e em conformidade com as necessidades dos usuários, ofertando intervenções com respeito às necessidades dos usuários.
- e) Caráter Inovador:** A experiência relatada trouxe uma abordagem diferenciada, dinâmica e criativa. Mostrou a capacidade de encontrar novas respostas e soluções para velhos problemas. As ações individuais e/ou coletivas facilitaram a expressão de ideias criativas que possibilitaram inovações no território.
- f) O trabalho traz informações claras, objetivas e de fácil compreensão:** Identifica-se a ação realizada, os atores envolvidos e os resultados alcançados.